

## ISO9001:2015 – A próxima revisão da norma de Sistema de Gestão da Qualidade

A próxima revisão da norma internacional deverá ser publicada até Set/15. A revisão já passou pelo estágio WD (*working draft*) e desde Jun/13 está no estágio CD (*committee draft*) para votação pelos países membros da IOS até 7/3/14, onde poderá ainda ter alterações importantes, passando então para o estágio DIS (*draft of international standard*), no qual apenas pequenas alterações de texto e esclarecimentos são permitidos, até que se transforme na versão FDIS (*final draft of international standard*) para consulta pública e alterações finais, culminando finalmente na publicação da IS (*international standard*).

A primeira alteração substancial já está garantida: as normas ISO9001, ISO14001 (gestão ambiental) e a futura ISO45001 (gestão da segurança e saúde - sucessora da OHSAS18001) terão uma estrutura comum denominada Anexo SL, já aplicada na ISO22301 (gestão para continuidade dos negócios) e ISO27001:2013 (segurança da informação). Essa mudança permitirá uma integração mais fácil dos vários sistemas de gestão presentes na empresa.

Outras mudanças importantes previstas:

- a necessidade de se considerar o contexto da empresa no estabelecimento e manutenção do sistema de gestão da qualidade (mudanças nos requisitos de suas partes interessadas, na legislação, na Direção etc.). Isso obrigará que os sistemas de gestão sejam dinâmicos e abertos às influências do ambiente em que operaram, tornando-os sempre adaptados às mudanças;
- ênfase na identificação e gestão de riscos, de maneira semelhante ao que existe na ISO14001 e OHSAS18001, fazendo com que o sistema de gestão da qualidade priorize os maiores riscos e seja sempre preventivo (e tornando desnecessário o atual item 8.5.3 – ações preventivas);
- possibilidade de a documentação estar em qualquer mídia, adaptando o sistema de gestão da qualidade às atuais tendências de digitalização da informação;
- o entendimento que o princípio de gestão sistêmica do sistema e abordagem por processos são equivalentes;
- engajamento da Direção no lugar de simplesmente comprometimento da Direção;
- a necessidade de programas (planos de ação) para atingimento dos objetivos da qualidade (como acontecia já na ISO14001 e OHSAS18001);
- gestão de mudanças, como já existente na OHSAS18001;
- mudanças nos conceitos de monitoramento e medição e desenvolvimento para torná-los de mais fácil aplicação a todos os tipos de organizações;
- e eliminação da possibilidade de exclusão de itens, podendo haver flexibilização na aplicação.

É esperado que, uma vez publicada, a norma seja obrigatória para novas certificações de sistema de gestão da qualidade conforme a ISO9001, porém deverá haver um período de até 3 anos para que as empresas já certificadas se adaptem, conforme a data de renovação da certificação.